

Poupança tem retirada líquida de R\$ 11,1 bilhões em março

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em março, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 11,1 bilhões, de acordo com relatório divulgado ontem (9) pelo Banco Central (BC)

No mês passado, foram aplicados R\$ 369,6 bilhões, contra saques da ordem de R\$ 380,7 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,3 bilhões. O saldo da poupança é de quase R\$ 1 trilhão.

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. No ano passado, o saldo negativo da poupança chegou a R\$ 85,6 bilhões. No primeiro trimestre desde ano, a caderneta já acumula R\$ 41,2 bilhões em retiradas líquidas. Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic em alta, o que estimula a aplicação em



Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos.

investimentos com melhor desempenho.

Na última reunião, no mês passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC começou a reduzir a Selic, com um corte de 0,25 ponto percentual ao ano. Entretanto, com as tensões causadas pela guerra no

Oriente Médio, a autoridade monetária não descarta rever o ciclo de baixa, caso seja necessário.

A Selic é o principal instrumento do BC para garantir que a meta de 3% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência

oficial da inflação no país, seja alcançada. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Em fevereiro, a alta dos preços em transportes e educação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,7% – aceleração diante do registrado em janeiro (0,33%). No entanto, o IPCA acumulado em 12 meses recuou para 3,81%, abaixo dos 4% pela primeira vez desde maio de 2024. A inflação de março, já com os possíveis impactos da guerra no Oriente Médio, será divulgada hoje (10) pelo IBGE (ABr).

A nova era da engenharia: construindo o futuro e liderando a transformação

Eiki Higaki (*)

Ao longo da minha trajetória, observei a engenharia brasileira passar por diversas fases, mas o momento que vivemos hoje é, sem dúvida, o mais vibrante e desafiador

Em 2026, não estamos apenas operando em um mercado mais complexo; estamos protagonizando um verdadeiro salto de maturidade.

A questão central agora não é mais como o setor de grandes obras irá mudar, mas como nós, líderes da engenharia, estamos moldando esse novo ciclo de crescimento, eficiência e inovação. O cenário atual combina um avanço tecnológico acelerado com uma governança cada vez mais sólida, criando um ambiente de negócios confiável, onde a previsibilidade é a maior aliada.

Essa dinâmica de movimento e adaptação é reforçada por eventos globais que aquecem as cadeias produtivas e elevam o nível de competitividade, exigindo o melhor da nossa engenharia. No cenário nacional, a profissionalização contínua do setor tem incentivado um rigor técnico e uma clareza contratual que antes eram metas distantes e hoje são realidade.

Entendo que essa transformação passa, obrigatoriamente, pela consolidação da inteligência digital. Ferramentas como o BIM e o monitoramento orientado por dados deixaram de ser tendências para se tornarem o coração da nossa estratégia. Elas nos dão a capacidade de antecipar riscos e integrar informações entre o projeto e o canteiro de obras, com uma precisão que garante o máximo valor em cada entrega.

Essa evolução tecnológica caminha lado a lado com uma mudança profunda na cultura de mercado. Estamos superando o modelo baseado exclusivamente no "menor preço" para abraçar propostas que consideram o equilíbrio técnico e a matriz de risco de forma justa. Quando o mercado compreende que o preço está associado à segurança e à qualidade, os projetos ganham estabilidade e entregam melhores resultados para toda a sociedade.

Afinal, grandes obras de infraestrutura são organismos únicos; elas exigem uma engenharia aplicada de forma personalizada, que respeite as especificidades de cada terreno, clima e contexto urbano para alcançar a excelência. Todos esses avanços convergem para o que temos de mais valioso: as pessoas.

O crescimento expressivo que vimos recentemente, com o setor movimentando cerca de R\$ 250 bilhões no Brasil apenas em 2025, evidenciou que o nosso maior patrimônio é a inteligência humana qualificada. Ver bilhões de reais em obras de infraestrutura e saneamento é prova da vitalidade do nosso setor e da nossa capacidade de gerar oportunidades. Isso nos motiva a investir continuamente na formação de talentos que sustentem essa expansão.

Olhando para frente, o cenário de 2026 aponta para uma engenharia mais humana, integrada e orientada por decisões inteligentes. Acredito que incorporar inovação e planejamento estruturado é o caminho para transformar a complexidade em progresso real. Com a certeza de que a engenharia brasileira está mais preparada do que nunca para entregar a infraestrutura que o futuro do nosso país exige.

(*) - É Diretor de Operações da Construtora Elevação.

Excesso de chuvas causa aumento no preço do feijão

Os custos para aquisição dos alimentos da cesta básica subiram nas 27 capitais, segundo monitoramento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). São Paulo permanece com o maior valor apurado, de R\$ 883,94, enquanto Aracaju tem a cesta mais barata, uma média de R\$ 598,45.

Os alimentos com maior impacto foram o feijão, a batata, o tomate, a carne bovina e o leite, todos com aumento, sendo que os três primeiros tiveram impacto decisivo das chuvas nas principais regiões produtoras. Na contramão, o açúcar teve queda no custo médio em 19 cidades, relacionada ao excesso de oferta. Com o salário mínimo a R\$ 1.621,00 o trabalhador precisa de cerca de 109 horas para custear a cesta. Ainda que alto, o valor apresen-

tou queda se comparado à renda, em relação ao ano passado.

"Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto de 7,5% referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em média, nas 27 capitais pesquisadas em março, 48,12% do rendimento para adquirir os itens alimentícios básicos e, em fevereiro, 46,13% da renda líquida, indicou o levantamento.

Em março, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 97 horas e 55 minutos, enquanto em fevereiro era de 93 horas e 53 minutos. Se comparado com março de 2025, considerando o conjunto restrito de 17 capitais analisadas, a jornada média foi de 106 horas e 24 minutos (ABr).

Perícia médica fará 13 mil atendimentos neste fim de semana

O Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) farão neste fim de semana (dias 11 e 12), um mutirão de perícias médicas em diversas cidades localizadas em 12 estados. A expectativa é fazer mais de 13 mil tanto para benefícios por incapacidade como assistenciais. Segundo o ministério, os mutirões visam garantir mais agilidade na análise dos benefícios, reduzindo o tempo de espera dos cidadãos.

"As perícias serão realizadas por meio de atendimentos presenciais e de Perícia Conectada - modalidade de teleatendimento que amplia o acesso da população à perícia médica, especialmente em regiões com escassez de profissionais peritos", justificou o ministério ao reiterar que a medida evita a neces-

sidade de segurados terem de se deslocar por longas distâncias para conseguir atendimento.

Mais informações sobre o serviço podem ser obtidas por meio do telefone 135, de segunda a sábado, das 7 às 22h; ou pelo Meu INSS (aplicativo ou site). Esses canais podem ser usados para remarcações ou antecipação de perícias.

"Ao confirmar o agendamento da avaliação médica, o requerente deverá comparecer à agência no dia e horário marcados. Quem não conseguiu participar dos últimos mutirões pode ficar atento e se programar, já que a ação acontece de 15 em 15 dias, com atendimentos em todo o país", informou o ministério. Estão previstos mutirões também para os próximos dias 25 e 26 (ABr).

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br



NEGÓCIOS
em
PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Bolsas da Osesp

A partir do próximo dia 20 estarão abertas as inscrições para parte do módulo pedagógico do 56º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Além das bolsas, os contemplados terão a chance de disputar o Prêmio Eleazar de Carvalho, que oferece uma bolsa de estudos internacional, com auxílio financeiro de US\$ 1.400 mensais ao longo de nove meses, em uma renomada instituição de ensino. As inscrições devem ser feitas no site: (https://osesp.art.br/osesp/pt/portal-conteudo/noticias/48).

B – Pós em Nutrologia

A Associação Brasileira de Nutrologia (abran) está com inscrições abertas para seus cursos de pós-graduação em diferentes áreas da Nutrologia, com início das aulas em 20 de abril. Voltados a médicos, os programas são oferecidos em formato híbrido e contam com metodologia exclusiva, que integra conteúdo prático, questões contextualizadas e atualização constante com base em evidências científicas. Entre as opções disponíveis estão cursos voltados à obesidade, nutrologia oncológica, nutrição enteral e parenteral, nutrologia pediátrica, saúde da mulher e nutrologia esportiva. Mais informações: (https://nutroeducacao.abran.org.br/).

C – Oportunidades de Trabalho

A RD Saúde, maior rede de varejo farmacêutico do país, está com mais de 2.600 oportunidades abertas para contratação imediata em diversas regiões do Brasil. As vagas contemplam posições nas unidades das farmácias Raia e Drogasil, além dos centros logísticos da empresa, e não

exigem experiência anterior. Os salários iniciais variam entre R\$ 1.900 e R\$ 5.500, somados a um amplo pacote de benefícios. As inscrições podem ser feitas no site: (https://rdsauade.com.br/trabalhe-conosco/vagas). Basta digitar a cidade e o estado de interesse no campo de busca. Também é possível se candidatar pelo WhatsApp (11) 97209-9086.

D – Profissão de Economista

Estão abertas as inscrições para o '11º Desafio Quero Ser Economista', competição online e gratuita voltada a estudantes do ensino médio. A iniciativa objetiva apresentar conceitos básicos de economia e despertar o interesse dos jovens pela profissão de economista. Ao todo, R\$ 6 mil em prêmios serão distribuídos entre os três primeiros colocados. Podem participar estudantes regularmente matriculados no ensino médio, sem restrição de idade. Entre os requisitos, é necessário seguir o perfil oficial do projeto no Instagram. Mais informações: (www.desafioquerosereconomista.org.br).

E – Mercados de Automóveis

A Stellantis encerrou o primeiro trimestre de 2026 consolidando sua liderança nos principais mercados de automóveis e comerciais leves da América do Sul. De janeiro a março, a companhia emplacou mais de 232 mil veículos e deve fechar o período com cerca de 21,2% de participação de mercado, mantendo a primeira posição em países estratégicos, como Brasil e Argentina. Somente em março, foram comercializadas mais de 89 mil unidades no mercado sul-americano, alta de 29% em relação a fevereiro, garantindo participação de 20,7% na região.

F – 2 Mil Cores

A Coral, marca de tintas decorativas da AkzoNobel, lança Prompts Coral, um sistema inédito que traduz o catálogo de mais de 2 mil cores do seu leque em prompts de inteligência artificial, o que permite que qualquer pessoa visualize os ambientes com as cores aplicadas de forma muito mais precisa em plataformas de IA generativa. A iniciativa é cocriada com a VML Brasil e chega ao mercado junto a uma ampla estratégia de conteúdo com influenciadores, arquitetos parceiros e ativações em mídia exterior. Saiba mais em: (https://promptscoral.com.br/).

G – Mais Buscados

O Volkswagen Tera foi o veículo zero quilômetro mais procurado no Brasil no primeiro trimestre de 2026. A informação é do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados sobre o mercado automotivo brasileiro com base nas visitas em anúncios da plataforma por usuários de todo o país. Na sequência, entre os carros novos, aparecem Volkswagen Nivus (2º) e Ford Ranger (3º). Logo após, surgem o Honda HR-V (4º), Hyundai Creta (5º), Jeep Compass (6º), Fiat Fastback (7º) e Volkswagen T-Cross (8º). Toyota Corolla (9º) e GWM Haval H6 (10º) completam a lista.

H – Microbiologia Agrícola

Com o tema "Inovação e sustentabilidade para transformar o campo", a sétima edição do Simpósio de Microbiologia Agrícola será realizada de 18 a 21 de maio, com atividades na Esalq-USP e no Espaço Beira Rio Eventos, em Piracicaba. O evento reunirá estudantes, pesquisadores e profissionais interessados nos avanços da microbiologia aplicada à agricultura e propõe ampliar o debate sobre o papel dos microrganismos na produção agrícola, abordando temas como microbiomas do solo, bioinsumos, controle biológico, abordagens ômicas e tecnologias voltadas à sustentabilidade dos sistemas produtivos. Mais informações: (https://sites.usp.br/smagro/).